

do em suas explorações agrícolas e diante de seu crescimento industrial e demográfico, o Instituto Agrônômico de Campinas passou a ser a mola principal da estabilidade e do progresso de sua agricultura em que se apoiaria o edifício econômico do Estado e suas finanças.

São os seguintes os setores básicos das atividades do Instituto, que dispõe de 27 Estações Experimentais devidamente organizadas nas diferentes zonas econômicas do Estado: agrogeologia; química mineral; conservação do solo; botânica; genética e ecologia; introdução de plantas; fisiologia; fitopatologia; virologia; entomologia; tecnologia agrícola; técnica experimental e cálculo.

As estações experimentais do Instituto se dedicam, em maior ou menor grau, a várias economias, com prioridade para uma ou mais culturas, de acordo com a respectiva região do Estado.

Para ter-se idéia da multiplicidade e volume dos trabalhos experimentais nas 17 estações experimentais, bastará dizer que em um ano foram executados 1.233 projetos e 261 na sede do Instituto. Além disso, o Instituto dá completa assistência técnica aos agricultores do Estado. 140 agrônimos radicados nas "Casas da Lavoura", no interior do Estado, em íntimo contacto com os agricultores para orientá-los nos seus processos de exploração, recebem, em íntimo intercâmbio, a colaboração do Instituto para a solução dos seus problemas, além do estágio que realizam no Instituto, nas seções especializadas. Os trabalhos experimentais são divulgados pelo "Agrônômico", em que colaboram os técnicos do Instituto e pelos jornais e revistas.

É certo que o Estado não poderá ser grande sem poder prover às necessidades das diversas classes sociais.

O futuro de São Paulo, como só acontece com o do Brasil, dependerá de sua organização econômica, evitando os desequilíbrios que possam afetar a sua economia agrícola.

Compreende-se a suma importância que tem a direção do Instituto Agrônômico. Representava grave responsabilidade a substituição do dr. Theodoro de Camargo por quem fosse capaz de seguir suas diretrizes na direção do Instituto. Houve feliz inspiração ao se confiar essa direção a um discípulo e colaborador dedicado e que foi o engenheiro agrônomo

Carlos Krug, que no período de 1949 a 1955 esteve à testa da notável instituição cujas realizações, durante mais de sete anos, consolidaram a obra inesquecível de Theodoro de Camargo e fizeram do Instituto Agrônômico de Campinas verdadeiro Instituto Osvaldo Cruz da agronomia brasileira.

A par das intensas atividades de pesquisas que obedeceram a seguros planejamentos para a defesa dos setores agrícolas da economia paulista, destaca-se a criação da autonomia e do "fundo de pesquisas", como obras do maior relêvo da administração do geneticista Carlos Krug; sendo de esperar, como até hoje, que os governantes de São Paulo e o Conselho de Política da Agricultura do Estado, tenham sempre presente o papel fundamental do Instituto, não só para a vida econômica de São Paulo, como do Brasil.

## CONTRÔLE da PODRIDÃO PRETA DO REPOLHO

Quando as folhas cotiledonais murcham e secam antes do tempo, quando as folhas de plantas, tanto novas como já adultas, apresentam murchamento unilateral, é porque há presença da bactéria chamada "Xanthomonas campestris". Esta bactéria é o agente da podridão preta ou bacteriana das crucíferas, especialmente de repolhos. As folhas adultas atacadas, ao serem invadidas pelo parasita através das suas nervuras, amarelecem e logo em seguida começam a aparecer, nas beiras, manchas pardoescuras que depois invadem totalmente a superfície, derubando-as depois.

A infecção é feita por sementes, no solo, e pelas plantas já atacadas da vizinhança.

O Biológico aconselha, nos casos desta natureza, o seguinte controle:

- 1) — Usar sementes de origem idônea de boa procedência;
- 2) — Desinfetá-las com Semezan, Abairt, Uspulum, etc.;
- 3) — Usar terrenos isentos de contaminação;
- 4) — Se o terreno for suspeito, aplicar-lhe formol a 4% 14 dias antes da semeadura, na dosagem de 250 a 500 cc. de formol em 10 litros d'água;
- 5) — Arrancar e queimar tôdas as plantas infectadas.